



ECOÇÃO EMPRESARIAL

Sthéfany Rhodes Cicarini¹, Ercy Mendes Gonçalves Junior², Kellen Hevelyn Crispim Santos³, Marcos Vinícios Silva Andrade⁴, Marlyson Schueng da Silva⁵, Matheus Melo Teixeira de Arruda⁶, Leonardo Corrêa⁷, Yuri Leite da Rocha⁸,

¹Mestre em Desenvolvimento Local, Bacharel em Administração, UNIFACIG, gerenciais@unifacig.edu.br

²Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2510964@sempre.unifacig.edu.br

³Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2510576@sempre.unifacig.edu.br

⁴Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2511126@sempre.unifacig.edu.br

⁵Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, e-mail, 2610425@sempre.unifacig.edu.br

⁶Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, e-mail, 2510645@sempre.unifacig.edu.br

⁷Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, e-mail, 2510212@sempre.unifacig.edu.br

⁸Graduando em Administração, UNIFACIG, e-mail, 2610426@sempre.unifacig.edu.br

Palavras-chave: Direitos Humanos, Sustentabilidade, Ambiente de Trabalho, Responsabilidade Socioambiental, Consumo de Papel.

INTRODUÇÃO

A utilização excessiva de papel em ambientes corporativos representa um dos vetores mais expressivos de impacto ambiental no contexto organizacional contemporâneo. A produção de uma tonelada de papel demanda, em média, 24 árvores, 10 mil litros de água e gera aproximadamente 71 kg de poluentes atmosféricos (SILVA; PEREIRA; CORRÊA, 2021). No Brasil, o setor empresarial responde por parcela significativa do consumo total de papel, o que torna a adoção de práticas de redução uma necessidade tanto ambiental quanto econômica.

Nesse sentido, o projeto EcoAção Empresarial foi desenvolvido com o propósito de abordar a crescente preocupação com o uso excessivo de papel em ambientes corporativos. A iniciativa surgiu da observação de que, apesar da digitalização dos processos organizacionais, muitas empresas ainda apresentam altos índices de impressão, muitas vezes desnecessária. Esse cenário motivou o grupo a investigar formas de conscientizar colaboradores e gestores sobre práticas mais sustentáveis relacionadas ao consumo de papel.

A motivação do trabalho está fundamentada na necessidade de promover a responsabilidade socioambiental nas empresas e estimular mudanças comportamentais simples, porém significativas. A escolha do tema se justifica pela relevância atual da sustentabilidade no contexto empresarial, especialmente diante do impacto ambiental associado à produção e ao descarte de papel. Além disso,



percebeu-se que grande parte desse desperdício ocorre por falta de atenção, hábito e ausência de ferramentas adequadas para substituir o uso constante de impressões.

Diante disso, a equipe propôs soluções práticas que pudessem ser facilmente implementadas no cotidiano das organizações. Entre as principais sugestões, destacam-se a adoção de uma segunda tela de computador, que serviria como apoio digital para elaboração de documentos sem necessidade de impressão, e a implementação de sistemas internos de gestão de arquivos, capazes de otimizar o armazenamento e reduzir a dependência de documentos físicos. Para fortalecer a sensibilização, foram realizadas palestras em duas empresas, voltadas especialmente para gestores e equipes responsáveis pelos processos administrativos.

Além das palestras, o projeto incluiu um acompanhamento semanal, no qual foram observados os avanços na adoção das práticas sugeridas e oferecido suporte para ajustes e dúvidas. Esse monitoramento permitiu avaliar o engajamento das equipes e reforçar a importância da mudança de hábitos no ambiente de trabalho. Assim, o objetivo central do projeto: promover conscientização sobre o uso responsável de papel nos escritórios; foi desenvolvido de forma contextualizada e com foco em resultados reais.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Trata-se de uma pesquisa-ação de caráter extensionista, com abordagem quantitativo-qualitativa, realizada em duas organizações de micro e pequeno porte do município de Manhuaçu/MG: Copa Café (setor de alimentação, Manhumirim) e Lavanderia Água da Fonte (setor de serviços). A escolha das empresas se deu por adesão voluntária à proposta, após contato institucional realizado pela equipe extensionista. O período de desenvolvimento compreendeu dois meses (março a abril de 2026), com intervenções semanais presenciais. A metodologia foi executada por meio das seguintes etapas:

1. **Diagnóstico e levantamento de indicadores-base:** Antes das intervenções, realizou-se um diagnóstico do consumo de papel em cada empresa. O levantamento incluiu: (a) contagem do número médio de impressões semanais, por meio de relatórios das impressoras; (b) estimativa do custo mensal com papel e insumos de impressão; e (c) mapeamento dos processos que mais demandavam documentos físicos. Os dados foram coletados por observação direta e entrevista semiestruturada com os gestores responsáveis pelos setores



administrativos. A Copa Café registrou, no período de diagnóstico, uma média de 320 impressões semanais, com custo estimado em R\$ 280,00/mês em papel e insumos. A Lavanderia Água da Fonte apresentou média de 210 impressões semanais e custo de aproximadamente R\$ 190,00/mês.

2. **Intervenção educativa e implementação tecnológica:** Foi realizada uma palestra presencial em cada empresa, com duração média de 60 minutos, abordando: impactos ambientais do consumo de papel; princípios de gestão ambiental corporativa; ferramentas digitais para substituição de processos físicos; e casos de sucesso em empresas de pequeno porte. As palestras foram estruturadas com material visual e incluíram momento de debate participativo com gestores e colaboradores. Em paralelo, foram implementadas as seguintes soluções tecnológicas: configuração de estações de trabalho com monitores duplos para edição e revisão de documentos sem necessidade de impressão; adoção de armazenamento em nuvem (Google Drive) para compartilhamento de arquivos internos; e introdução de tablets (iPads) para substituição de formulários operacionais impressos na Copa Café. A escolha das ferramentas foi definida em conjunto com os gestores, considerando viabilidade financeira e compatibilidade com os processos existentes.
3. **Monitoramento e avaliação de indicadores:** Ao longo das semanas de elaboração do projeto, após as intervenções, a equipe realizou acompanhamento semanal presencial, coletando dados de desempenho por meio dos mesmos instrumentos utilizados no diagnóstico. A análise comparativa entre o período pré e pós-intervenção considerou os seguintes indicadores: (a) variação no volume de impressões semanais; (b) variação no custo mensal com papel e insumos; (c) adoção das ferramentas digitais propostas (frequência de uso verificada por observação direta); e (d) percepção dos colaboradores quanto à mudança de hábitos.

DISCUSSÃO

A análise crítica das atividades desenvolvidas no projeto EcoAção Empresarial revela que a intervenção nas empresas Copa Café e Lavanderia Água da Fonte foi eficaz ao converter conceitos teóricos de sustentabilidade em práticas operacionais concretas. A adesão de soluções como o uso de iPads e a configuração de monitores duplos confirmou a premissa de que a transição digital reduz desperdícios e amplia a



eficiência (ALMEIDA et al., 2020). O ponto mais positivo foi observar que a sensibilização contínua rompeu com hábitos enraizados, demonstrando que a educação ambiental no meio corporativo é um motor para a inovação. Entretanto, o projeto enfrentou limitações internas significativas, como a baixa integração do grupo acadêmico e a concentração de tarefas em poucos membros, o que dificultou a logística organizacional. Tais desafios ressaltam que o êxito da extensão universitária depende não apenas da recepção do público-alvo, mas da coesão e do comprometimento da equipe executora (OLIVEIRA; CASTRO, 2017).

Os dados coletados ao longo do monitoramento pós-intervenção revelaram resultados expressivos, especialmente na Copa Café, onde o engajamento da liderança foi determinante para a adesão das equipes. Os principais indicadores quantitativos obtidos estão sintetizados a seguir:

- Copa Café: redução de 320 para 197 impressões semanais, correspondendo a uma queda de 38,4% no volume de impressões; diminuição do custo mensal estimado de R\$ 280,00 para R\$ 172,00, representando economia de R\$ 108,00/mês (aproximadamente 38,6%);
- Lavanderia Água da Fonte: redução de 210 para 168 impressões semanais (queda de 20%), com redução de custo de R\$ 190,00 para R\$ 152,00/mês (economia de R\$ 38,00/mês);
- Na escala Likert de percepção, 74% dos colaboradores avaliaram com nota 4 ou 5 (concordo/concordo totalmente) a afirmação: 'As mudanças implementadas tornaram os processos de trabalho mais ágeis';
- A adoção dos iPads na Copa Café eliminou integralmente o uso de formulários físicos de controle operacional, processo que gerava, em média, 60 impressões semanais adicionais.

A diferença nos resultados entre as duas empresas parceiras, Copa Café com maior adesão e Lavanderia com adesão parcial, encontra explicação na literatura sobre gestão de mudança organizacional: Barbosa e Lima (2019) apontam que o engajamento da liderança é a variável mais preditiva do sucesso em programas de sustentabilidade corporativa, o que foi confirmado empiricamente neste projeto.

Sob a perspectiva da responsabilidade socioambiental, os resultados sinalizam que empresas de micro e pequeno porte, frequentemente alijadas de programas formais de RSE, têm capacidade real de adotar práticas sustentáveis quando recebem suporte técnico adequado. A intervenção demonstrou que barreiras como custo e



complexidade tecnológica são superáveis com orientação especializada, o que reforça o papel estratégico da extensão universitária na promoção do desenvolvimento local sustentável (SANTOS, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto EcoAção Empresarial permitiu compreender de forma prática como ações simples de conscientização podem promover mudanças significativas no ambiente corporativo. As intervenções realizadas nas empresas Copa Café e Lavanderia Água da Fonte demonstraram que a redução do consumo de papel depende tanto da adoção de recursos tecnológicos quanto do engajamento dos colaboradores e gestores.

Ao longo do trabalho, observou-se que a implementação de estratégias como uso de dispositivos digitais, incentivo à leitura e edição de documentos em tela e a substituição gradual de impressões físicas contribuiu para reduzir desperdícios e estimular uma cultura organizacional mais responsável. A adoção de iPads pela empresa Copa Café exemplifica como decisões gerenciais voltadas à inovação podem otimizar processos e diminuir custos a longo prazo, reforçando a relevância de práticas sustentáveis no cotidiano corporativo.

Entretanto, o projeto também evidenciou desafios importantes, especialmente relacionados à integração do grupo responsável pela execução das ações. Como a equipe foi formada aleatoriamente, houve dificuldades de participação e comprometimento por parte de alguns integrantes, o que impactou a divisão de tarefas e o acompanhamento das atividades. Esse fator reforça a necessidade de estratégias mais eficazes de gestão de grupos, além de maior incentivo institucional à colaboração estudantil.

De modo geral, os resultados alcançados confirmam que iniciativas de Ecoação Empresarial são viáveis, econômicas e capazes de gerar impactos ambientais positivos. Para estudos futuros, recomenda-se aprofundar a análise do consumo de papel com métricas quantitativas detalhadas, ampliar a amostra de empresas participantes e investigar outras tecnologias capazes de intensificar a transformação digital no ambiente corporativo. Além disso, futuras pesquisas podem explorar métodos de engajamento interno que aumentem a adesão dos colaboradores às práticas sustentáveis.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.; FERREIRA, P.; MOURA, L. **Transformações digitais e eficiência operacional em ambientes corporativos**. São Paulo: Atlas, 2020.

BARBOSA, T.; LIMA, C. **Comportamento sustentável nas organizações: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

OLIVEIRA, M.; CASTRO, R. **Trabalho colaborativo e desempenho em equipes organizacionais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SANTOS, J. **Educação ambiental corporativa: estratégias para mudança de comportamento**. Porto Alegre: Bookman, 2018.

SILVA, A.; PEREIRA, J.; CORRÊA, M. **Gestão ambiental e práticas sustentáveis nas empresas brasileiras**. Curitiba: Juruá, 2021.